



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 - Centro - São Luís - MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Pré-Escolar Com Injúria Hepática Induzida Por Cefalosporina: Um Relato De Caso

Autores: FLÁVIA VIRNA OLIVEIRA MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), CAROLINA GERMANA BRAGA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), MATEUS DE OLIVEIRA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), CLARA MYRLA WANDERLY SANTOS ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), EMERSON SANTANA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), NATÁLIA FERNANDES MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), REBECA PAULINA DUARTE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), SILVIA ALVES PRAXEDES (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), LUIZ HENRIQUE DAMIÃO COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), JOÃO PEDRO FERREIRA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), JÔNATA MELO DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), PRISCILA MICHELLE SANTOS COSTA (HOSPITAL RIO GRANDE), ALICE MARIA CÂMARA ALVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), THAYNÁ YASMIN DE SOUZA ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), MARINA TARGINO BEZERRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO)

Resumo: A injúria hepática induzida por medicamentos consiste em uma reação adversa que causa elevação de transaminases e bilirrubinas, podendo cursar com insuficiência hepática aguda e até o óbito. Sua incidência pediátrica é desconhecida e casos são relatados com pouca frequência. Agentes amplamente responsabilizados incluem analgésicos, antipiréticos, antibióticos, anticonvulsivantes e tuberculostáticos, destacando-se o paracetamol, antibióticos e drogas que atuam no sistema nervoso central. "Paciente do sexo feminino, 4 anos de idade, retornou para ambiente hospitalar, 30 horas após alta do pós-operatório de apendicectomia, devido episódios de vômito, diarreia e hipoatividade, além de manifestações cutâneas incluindo rágades, máculas e pápulas hiperemiadas. Exames laboratoriais evidenciaram leucocitose e elevação da PCR. Foi iniciada terapia com cefepima e continuado o metronidazol prescrito no pós-operatório. Fez ultrassonografia abdominal que revelou a presença de pseudocolelitíase e material amorfo na bexiga. Após 2 dias de internação, evoluiu com retorno à aceitação de dieta via oral associada à queda do leucograma e PCR em mais de 50%. No dia de início do antibiótico, os níveis de aspartato aminotransferase (AST) foram de 15,55 U/L e os de alanina aminotransferase (ALT) de 8,71 U/L. Cerca de seis dias após a internação, os exames laboratoriais mostraram aumento dos níveis de AST para 191 U/L e de ALT para 118 U/L. Realizou 7 dias de cefepime e fez controle laboratorial das transaminases 4 dias após a suspensão do antibiótico, com redução dos valores de AST para 31,03 U/L e os de ALT para 52,31 U/L. ""O cefepime, cefalosporina de quarta geração, possui amplo uso em infecções nosocomiais, tendo como principais efeitos adversos as reações locais relacionadas à infusão (flebite). No entanto, mais raramente, pode desencadear elevações sutis e transitórias de aminotransferases e fosfatase alcalina, além de náuseas, dor abdominal, prurido e icterícia. No caso descrito, identificamos uma lesão hepática induzida por medicamentos, o que demonstra a importância do monitoramento laboratorial das transaminases e uso racional da droga. De maneira concordante, no caso acima, a injúria mostrou-se discreta (elevação menor que 5 vezes o limite superior de referência), o que permitiu a continuidade do tratamento de forma segura. CONCLUSÃO: Em pacientes pediátricos, especialmente se gravidade, é relevante o monitoramento da injúria hepática induzida por medicamentos, principalmente devido ao escasso conhecimento sobre incidência e ao risco do manejo inadequado ou tardio desse quadro. Embora também rara em crianças, pode levar a complicações graves e, por isso, é fundamental entender os mecanismos subjacentes dos medicamentos escolhidos e reconhecer sinais precoces para um manejo adequado.